

Importância do dever de casa como estratégia de reforço da Aprendizagem

THE IMPORTANCE OF HOMEWORK AS A LEARNING REINFORCER

Maria Do Socorro De Oliveira¹

RESUMO

O presente artigo propõe um olhar reflexivo sobre o dever de casa como estratégia de reforço da aprendizagem. Uma das fontes desta reflexão reside nas observações feitas como coordenadora pedagógica junto aos professores, pais e alunos da rede pública numa das escolas do ensino fundamental das séries finais do Município de Novo Progresso/PA. O objetivo principal foi investigar a importância dada ao dever de casa por professores, discentes e pais para o processo de aprendizagem do aluno. Diante das questões apresentadas, evidencia-se a complexidade escondida sob as práticas, aparentemente banais, ligadas ao dever de casa. Refletidos nessas práticas, revelam-se distintos processos, lógicas e concepções escolares e familiares, que se interligam de variadas formas e ganham diferentes sentidos em cada contexto educacional específico. Dessa forma, parece justificar-se, do ponto de vista científico, uma mirada mais atenta a esse espelho e suas revelações. Quanto à metodologia utilizada, trata-se de uma pesquisa exploratória de desenho quantitativo. Os trabalhos dessa pesquisa foram efetuados a través de aplicação de questionários com os participantes da investigação que são cinco alunos entre faixa etária de 12 a 15 anos, cinco professores entre faixa etária de 30 a 45 anos e cinco pais/responsáveis entre faixa etária de 26 a 45 anos. Constatou-se que, em virtude das divergências de opiniões e posicionamento dos pesquisados em relação ao dever de casa, nem sempre consegue realizar atividades de aprendizagem através deste, pois quando não há organização por parte de todos os envolvidos, é difícil realizar um aprendizado preciso com os objetivos propostos. Porém, há propostas interligadas e necessárias a serem reformuladas para apontar as alternativas e resolução de problemas quanto ao dever de casa. A reflexão que faço me leva a concluir que o dever de casa é uma das maneiras necessárias pra ajudar na aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Dever de casa, ensino e aprendizagem, relação professores/pais/alunos.

¹ Licenciatura Plena em pedagogia pela UFFA – Pós-graduada em Psicopedagogia pela FAS – Especialista em Tutoria em ciências e Matemática pela EDUCIMAT/UFFA/MEC – Mestranda em Gestão da Educação FUTURE/SINOP.



ABSTRACT

This paper proposes a reflective look on his homework as a strategy for enhancing learning. One source of this reflection lies in the observations as educational coordinator with teachers, parents and public school students in the elementary schools of the final series of the Municipality of Novo Progresso / PA. The main objective of investigating the importance given to homework by teachers, students and parents for the student's learning process. Given the issues presented, highlights the hidden complexity in practice, seemingly mundane, related to homework. Reflected in these practices reveal themselves distinct processes, logics and conceptions school and family, which are interconnected in many ways and gain different meanings in each context specific educational. Thus, it seems justified, from a scientific standpoint, a closer glance at the mirror and his revelations. Regarding the methodology used, it is an exploratory research design qualitative. The work of this research forão made through questionnaires with participants of research which are five students between the age group of 12 to 15 years, five teachers between the age group of 30 to 45 years and five parents / guardians façade between the age of 26 45, was applied during school to better conclusions. It was found that, due to differences of opinions and position of respondents in relation to homework, can not always perform activities aprndizagem through this, because when there is no organization on the part of all involved, it is difficult to make a precise learning with the proposed objectives. However, there are proposals linked and necessary to be reformulated to point the alternatives and problem solving regarding homework. The reflection that I do leads me to conclude that homework is one way necessary to help students' learning.

Keywords: should home, teaching/learning, respect teachers/parents/ students.

INTRODUÇÃO

Concebido como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, o dever de casa afeta o planejamento e implementação do processo de ensino e aprendizagem do aluno. Ao mesmo tempo, considerando o dever de casa como um dispositivo curricular, busca-se, também, investigar as formas como é proposto e explorado nas escolas, bem como as concepções dos professores em relação a ele.

O dever de casa envolve aspectos diversificados, como dentre outros, a divisão de trabalho entre escola e família, a dosagem da quantidade de dever, a maior ou menor continuidade normativa entre o espaço doméstico e escolar, o sentido das atividades para o estudante, a desigualdade de condições de acompanhamento dos deveres entre diversas famílias. Nesse contexto, o dever de casa tem se tornado alvo frequente de polêmicas, ganhando espaço em publicações voltadas para o grande público e para professores da educação básica, bem como em trabalhos acadêmicos ou científicos.

Assim, na medida em que afeta direta ou indiretamente a aprendizagem e a avaliação do aluno, a política do dever de casa consagra a iniquidade educacional. A tarefa de casa faz parte das atividades dos professores e alunos e indiretamente das atividades dos pais. Está relacionada ao cotidiano da sala de aula, já que parece constituir uma síntese de tudo que ocorre no período de aula.

No entanto, a tarefa de casa tem alguns questionamentos que devem estar claros para desenvolver inúmeras propostas de amenizar problemas de dúvidas decorrente no contexto de sala de aula que aparecem quando o professor repassa essas atividades.

O dever de casa surgiu como uma ocupação apropriada para os estudantes de classe média (cuja reprodução estava associada ao sucesso acadêmico) e tornou-se parte do estilo de vida dos grupos sociais escolarizados e daqueles que valorizavam a escolarização como estratégia de mobilidade social ascendente.

É importante ressaltar que o dever de casa apresenta-se como uma das bases no processo ensino e aprendizagem, pois, segundo, “[...]o dever de casa pode servir como uma janela para olhar as relações família-escola e abordá-la de vários ângulos.” Vygotsky (1989 apud Revista Educação, vol. 2 – janeiro/junho de 2010, p: 03) já afirmava que o auxílio prestado à criança em suas atividades de aprendizagem é válido, pois aquilo que



a criança realiza hoje, com o auxílio de um adulto ou de outra criança menor, amanhã estará fazendo sozinha. Nesse sentido, o autor enfatiza o valor da interação e das relações sociais no processo de aprendizagem.

Portanto, através dessas observações pode-se afirmar que o dever de casa já ganhou bastante destaque nesses últimos anos, e vem se fortificando nas políticas de incentivos para que busque ainda mais o envolvimento de todos como prática eficaz rumo a um melhor desempenho escolar.

DEVER DE CASA: O QUE PENSAM OS PROFESSORES

O dever de casa é considerado uma das preocupações do descontentamento do trabalho dos professores, essa insatisfação está associada ao descaso feito por parte da família e alunos, por não terem maior preocupação com o ensino e aprendizagem. Carvalho, (2004) em levantamento de materiais de autores nacionais e internacionais que discutem o tema, conclui que as obras referem-se mais à crítica e exposições de pontos de vista acerca da existência ou não das tarefas de casa nas escolas do que análises de aspectos mais relevantes como função, tipos, quantidade e técnicas de trabalho. Nesta perspectiva, o trabalho da autora privilegiou o estudo das implicações das condições e consequências impostas à tarefa de casa em uma antiga sala de 1ª a série do 1º e grau.

A esse respeito, os professores que participaram da pesquisa da turma do sexto ano responderam quando se pergunta qual é a importância do dever de casa na vida escolar do aluno?

“É essencial, porque através do dever de casa o aluno relembra e pratica os conteúdos estudados na sala de aula.”

“O dever de casa é uma forma de aprendizado para o aluno. É um reforço do conteúdo estudado.”

“Extremamente importante.”

“Para melhor assimilação e reforço dos conteúdos desenvolvidos em sala.”

“É o momento que ele chega em casa e relaxa, e enquanto faz a tarefa reflete sobre o que viu na escola de forma menos conturbada. Ajuda a rever os conceitos e aprender em dobro.”

Para Nogueira (2002, p: 66) “É competência da escola levar o aluno a querer aprender.” O fracasso escolar é responsabilidade da escola, pois

levar o educando a querer aprender é o desafio primeiro da didática, do qual dependem todas as demais iniciativas.

Concebido como parte integrante do processo ensino e aprendizagem, o dever de casa afeta seu planejamento e implementação, e, portanto, o trabalho docente, bem como a vida familiar pressupõe a conexão entre as atividades de sala de aula e de casa. Assim, quando se fez a pergunta aos professores, sobre como consideram a questão do dever de casa como estratégia de reforço da aprendizagem?

“Sim, ajuda o aluno a refletir sobre a aprendizagem adquirida na escola, enriquecido suas habilidades enquanto ser pensante.”

“Sim. Desde que não sejam atividades maçantes para os alunos e para os pais que irão acompanhá-los.”

“na verdade toda tarefa de certa forma é um reforço é uma continuidade. Pois nem sempre o aluno assimila o conteúdo desenvolvido na sala de aula com grande eficiência. Quando em casa fazendo a tarefa ele está reforçando e lembrando que é importante estudar.”

“Sim, desde que o dever de casa tenha objetivo de aprendizagem e que seja atividades que o aluno consiga resolver reforçando os conteúdos estudados.”

“Sim, pois ao repetir algumas atividades em casa, o educando terá a oportunidade de reforçar e principalmente assimilar melhor os conteúdos ensinados na sala de aula.”

Segundo Nogueira (2002, 67),

O aluno é por excelência aprendiz de produtor do conhecimento. Ele precisa ter direito e liberdade de errar. Os educadores são todo o tempo desafiados a partir do já instituído, já dado sobre o dever de casa para romper com “mesmismo” em busca do melhor, de novos caminhos, de novas estratégias e até do diferente, para que o dever de casa seja um autentico aprender e aprender.(NOGUEIRA, 2002, P: 67).

Para os professores entrevistados sobre a questão qual é o papel da família e de escola em relação ao dever de casa responderam?

“O papel da família é acompanhar, orientar e auxiliar o educando. O papel da escola é reforçar o que é ensinado na escola, através do dever de casa.”



“A família deve contribuir incentivando e ajudando o filho(a) na realização do dever de casa. É papel da escola cobrar da família quando o aluno não realiza o dever de casa.”

“A família deve ajudar, cobrar do aluno. Cabe a escola adotar regras, métodos rigorosos para obter resultados significativos.”

“A família deve incentivar, apoiar e o papel da escola é de propor tarefas com o objetivo de aumentar o conhecimento.”

“A família deve acompanhar o aluno em sua trajetória, pois são exemplos para si e a escola, bem, o educador deve orientá-lo para que saiba fazer e não se confundir no dever de casa.”

A esse respeito, Carvalho fala que o dever de casa pode ser considerado como:

[...] uma necessidade educacional, reconhecida por pais e professores, sendo concebido como uma ocupação adequada para os estudantes em casa; (b) um componente importante do processo ensino/aprendizagem e do currículo escolar dentro de uma dada tradição cultural; e (c) uma política tanto da escola e do sistema de ensino, objetivando ampliar a aprendizagem em quantidade e qualidade, além do tempo/espaço escolar, quanto da família, visando estimular o progresso educacional e socioeconômico dos descendentes (CARVALHO, 2004).

O fato é que o dever de casa repercute direta ou indiretamente na avaliação, representando um meio de angariar notas ou pontos, ou valendo a soma das notas finais, ou mesmo servindo como apenas treinamento para os próximos testes ou avaliações que virão no decorrer do ano letivo. A cobrança dos deveres de casa é vista como geradora de conflito entre o posicionamento de família e escola, de forma a promover divergências no que se refere ao ensino e aprendizagem do aluno.

Por outro lado, o dever de casa permeia também o cotidiano das famílias, redefinindo, em certa medida, o lar como uma extensão da sala de aula e constituindo, para alguns autores, o principal meio de interação família-escola (CARVALHO, 2004).

Para os professores entrevistados sobre a questão qual é o papel da família e de escola em relação ao dever de casa?

“O papel da família é acompanhar, orientar e auxiliar o educando. O papel da escola é reforçar o que é ensinado na escola, através do dever de casa.”

“A família deve contribuir incentivando e ajudando o filho(a) na realização do dever de casa. É papel da escola cobrar da família quando o aluno não realiza o dever de casa.”

“A família deve ajudar, cobrar do aluno. Cabe a escola adotar regras métodos rigorosos para obter resultados significativos.”

“A família deve incentivar, apoiar e o papel da escola é de propor tarefas com o objetivo de aumentar o conhecimento.”

“A família deve acompanhar o aluno em sua trajetória, pois são exemplos para si e a escola, bem, o educador deve orientá-lo para que saiba fazer e não se confundir no dever de casa.”

Segundo Nogueira (2002, p: 59) “A prática educativa precisa ser repensada a partir dos reais valores educacionais, que devem ser perseguidos pelos educadores.” Assim, houve a necessidade de fazer uma pergunta aos professores sobre o a tarefa de casa se deve existir ou ser extinta? Eles responderam:

“A tarefa de casa deve existir, pois auxilia o educando no processo ensino e aprendizagem.”

“Deve existir, mas é preciso ser reforço da aprendizagem para o aluno, não punição.”

“Deve existir, pois é o complemento da atividade aplicada na escola.”

“A tarefa deve existir sim, mas de forma dinâmica para o aluno sinta prazer em desenvolvê-la.”

“Deve continuar a existir, porém de forma que não prejudiquem o prazer do educando em aprender, tudo de mais sufoca.”

Segundo Nogueira (2002, p: 78), os educadores precisam estar atentos a essa questão e também alertar os pais. É perfeitamente possível e até recomendável que se concilie as atividades de estudo com as de brincar. No cotidiano da criança, há tempo e espaço para a realização de todas as atividades, sem detrimento de nenhuma delas.

Nogueira (2002, p: 58) nos lembram de também que “Educar a consciência dos cidadãos brasileiros a fim de que todos sejam tratados e considerados



como cidadãos, além de garantir a cada um o direito pleno do exercício da sua cidadania, é tarefa para nos educadores.” Assim, nas respostas dos professores quando entrevistados sobre a questão que diz respeito de que jeito a escola deve organizar e acompanhar os deveres de casa, de modo que a família não precise se envolver com eles de nenhuma forma?

“Jamais, pois a família e a escola devem ser parceiras, principalmente em relação a aprendizagem do educando.”

“É dever da família apoiar na realização de todas as formas de deveres de casa. Acompanhando em todas as atividades escolares.”

“Claro que não. A escola faz sua parte, cabe a família acompanhar e cobrar que o aluno tenha responsabilidades e fazer seus deveres. Volto com o pensamento anterior. A tarefa é o complemento das atividades aplicadas na escola.”

“De uma forma de outra a família deve sempre está envolvida.”

“Não. A presença da família na educação do aluno é indispensável, de forma que demonstrando ao educando seu interesse e o quanto é importante a busca pelo conhecimento, este se sentirá motivado a mostrar sua capacidade, seu interesse e desenvolvimento.”

Nesse sentido, e merecedor ser destacado a importância que a família tem para ajudar o aluno na realização dos deveres de casa, assim deve-se sempre esta envolvida em todas as atividades que lhe forem propostos pela escola para melhorar o desempenho escolar de seus filhos.

Segundo Carvalho (2003, p: 2 Apud Soares 2011, p: 41) “O foco no dever de casa pode servir como janela para olhar as relações família-escola e abordá-la de vários ângulos”. Através dessa reflexão os professores responderam a questão que fala sobre a família deve acompanhar e apoiar de diversas formas a realização dos deveres de casa. Não se pode deixar somente para escola a responsabilidade pela aprendizagem do aluno? Por quê?

“Não. A educação deve ser iniciada em casa, tendo os pais papel de orientação de seus filhos para preparar-lhes para o mundo.”

“Sim, porque a escola sem auxílio da família dificilmente obterá êxito na aprendizagem do aluno, pois ambos devem caminhar juntos.”

“Escola e família precisam estar juntas neste processo, somente a escola fica impossível concretizar-se uma aprendizagem eficiente.”

“Porque a família deve também transmitir o censo de responsabilidade.”

“Porque a família é um grande suporte e deve acompanhar o desenvolvimento escolar de perto.”

Neste contexto, os autores Soares e Villas Boas (2011, p: 3) falam que nesse período em que nos encontramos nesse século XXI e que intensificam as políticas de incentivo à participação dos pais ou responsáveis na vida escolar dos alunos como forma de promover a melhoria do seu desempenho. Documentos oficiais confirmam essa afirmativa, como é o caso da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB - número 9394, aprovada em 1996 que, em seu Art. 2º, torna extensivo à família o dever pelo processo de educação, em parceria com o Estado. O dever de casa insere-se neste contexto por consistir em uma atividade presente no dia-a-dia dos estudantes com condições de envolver a família e torná-la co-responsável pela aprendizagem escolar.

O dever de casa é aqui considerado como toda atividade pedagógica elaborada e proposta por professores, destinada ao trabalho dos alunos fora do período regular de aulas (FRANCO, 2002). Incluem, assim, exercícios escritos, leituras, pesquisas, resolução de problemas, atividades práticas, dentre outras.

Nesse sentido, vale destacar que, considerando a questão analisada nessa perspectiva se dá a resposta dos professores que fizeram parte da investigação, considerando a questão formulada da seguinte forma de como a escola e a família deve negociar o tipo de apoio necessário para as realizações dos deveres de casa, de acordo com a faixa etária e as necessidades de cada aluno?

“É importante adequar o dever de casa, para conseguir suprir as dificuldades individuais e alcançar êxito.”

“Certamente é preciso haver uma negociação entre escola e família (se necessário), para que o aluno realize os deveres de casa, conforme a série e faixa etária.”

“É óbvio, não se deve também exagerar nas tarefas onde o educando se canse e perda o gosto de aprender com qualidade.”

“Não existe dentro da educação, ensino e aprendizagem o termo negociação e sim um comum acordo entre escola e família.”

“Sim, a família conhece seu filho, bem como suas dificuldades pessoais, podendo cooperar com o professor para que posse a tarefas que não lhe canse, mas que lhe ajude na busca pelo conhecimento.”



Segundo Nogueira (2002, p: 20) ressalta que “[...] ao dar a tarefa, é preciso fazer as “elucidações necessárias”, a fim de bem orientar o aluno no processo do como fazê-la; graduação da tarefa quanto ao tempo e às dificuldades; a tarefa precisa ser planejada com critérios e estar relacionada à aula[...]” nessa visão as famílias e escola deve estar sempre em comum acordo em relação ao aprendizado dos alunos.

Carvalho (2004, p: 2) diz que “concebido como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, o dever de casa não apenas afeta seu planejamento e implementação, e, portanto, o trabalho docente, mas afeta também a vida dos estudantes fora da escola e sua rotina familiar, pois, supõe a conexão entre as atividades de sala de aula e de casa, e uma estrutura doméstica adequada apoiando as atividades escolares.

Com o intuito de melhorar a desempenho do dever de casa, foi estabelecido como questão para os professores envolvidos na pesquisa, pergunta-se o dever de casa como atividade escolar, e sendo atividade escolar ele ver que a escola é a única responsável por essa atividade? Assim, cabe a família apenas apoiar a sua realização? Por quê?

“A família cabe apoiar e principalmente dedicar-se aos deveres de casa, tanto quanto os alunos.”

“Não, a família é responsável na aprendizagem de seu filho(a) não deixar esta responsabilidade só para escola.”

“A família deve estar atenta observando o desenvolvimento escolar, observando os conteúdos aplicados na escola.”

“Nem todas as famílias encontram-se preparadas o suficiente para ajudarem seus filhos, somente dão apoio moral.”

“Não, acredito que há grande importância do envolvimento da família na escola, demonstrando os pontos altos e baixos de seus filhos e ajudando com dicas para o professor na elaboração de suas tarefas de casa.”

O dever de casa é uma das metodologias bastante importante para o processo de desenvolvimento de ensino e aprendizagem dos alunos no decorrer do ano letivo quando esse é usado para melhorar as os conhecimentos.

DEVER DE CASA: O QUE PENSAM OS PAIS

Considerando o dever de casa como uma das metodologias de aprendizagem, deve-se organizar as realizações diversificadas pelo uso do dever de casa através de atividades contribuindo para minimizar os problemas existentes no processo escolares. Dessa forma, possibilitou o entendimento na resposta dos pais quando pergunta qual é a importância do dever de casa na vida escolar do aluno?

“Os deveres de casa é uma continuação da aula dada. É uma forma de reforço para o aluno, no entanto, e de fundamental importância.”

“Primordial a tarefa para casa ajuda muito no desenvolvimento do aluno. Tanto no conteúdo didático quanto a ter responsabilidade.”

“O dever de casa faz com que o aluno possa desafiar seus conhecimentos sem a ajuda do professor”

“Os deveres de casa são importantes para ajudar os alunos na fixação dos conteúdos.”

“A tarefa de casa deve servir de reforço para o conteúdo desenvolvido em sala de aula.”

Buscar compreender o papel ocupado pelo dever de casa na sala de aula dar a entender que devemos percebê-los em sua totalidade. Isso significa, como já foi dito, que suas metodologias devem ser abertas e prazerosas, onde o aluno busque o aprendizado.

A esse respeito Freitas (2007) escreve que “O aluno é cada vez mais conformado a ver a aprendizagem como algo que só tem valor a partir da nota (ou aprovação social), que lhe é externa, e a troca pela nota assumem o lugar da importância do próprio conhecimento como construção pessoal e poder de interferência no mundo”. (FREITAS 2007, p: 28-29 apud SOARES, p: 145).

A fim de melhor explicar melhor essa atividade que é o dever de casa, houve a necessidade de questionar aos pais a respeito da questão se eles consideram o dever de casa como estratégia de reforço da aprendizagem?

“Sim, desde que não seja maçante para o aluno e para os pais que irão acompanhar.”

“Sim, pois o aluno revisa o que foi ensinado em sala.”



“Se torna reforço de aprendizagem quando há objetivo por parte do professor e do aluno.”

“Sim, com certeza. É um reforço de extrema importância, quando a tarefa é realizada pelo próprio aluno com o apoio do responsável e da maneira proposta pelo professor. Pena que a maioria dos alunos não façam sua tarefa de casa.”

“Sim, é um meio do aluno estar colocando em prática o que aprendeu.”

Carvalho (2004) ao ponderar sobre a importância do dever de casa no processo de ensino, enfatiza que estas não cumprem a função de ocupação rotineira das crianças, mas de mobilizar sua atenção e interesse, exigindo certo esforço para sua realização. Não é desejável que as tarefas tenham nível muito baixo de dificuldade, tornando-a monótona ao aluno e nem que tenham nível muito elevado de dificuldade, extrapolando as possibilidades das crianças em dado momento. Essa afirmativa vem nas palavras dos pais quando responderam a questão qual importância do dever de casa pra você?

“Fazer com que o aluno reforce o que já estudou.”

“Na sala de aula muitas vezes não temos objeto de pesquisa como a internet por exemplo. Então o dever de casa proporciona a pesquisa através desse meio de comunicação. Além é claro que o tempo em sala de aula é pouco para a socialização de todas as atividades.”

“O dever de casa é uma extensão do que se trabalha em sala de aula.”

“Ajudar o aluno na fixação dos conteúdos.”

“Reforçar o aprendizado, repassado em sala.”

Partindo do pressuposto de que o dever de casa favorece uma visão mais ampla do processo ensino e aprendizagem, buscaram-se entendimentos apresentados durante a realização dessas atividades, para constituir e oportunizar uma maior compreensão das relações estabelecidas entre a escola e as famílias, mostrando a grande importância para a prática que envolve principalmente o aluno. Portanto, houve a necessidade de entrevistar os pais sobre a questão que envolve o dever de casa que é qual é o papel da família e de escola em relação ao dever de casa?

“Ambas as partes para ajudar no seu aprendizado.”

“O Papel da escola é passar e cobrar e da família também é cobrar se a tarefa foi feita e ajudar o aluno a fazê-la.”

“Auxiliara criança no processo de ensino-aprendizagem.”

“A família deve ter um acompanhamento ativo e a escola deixar a família a par dos acontecimentos ocorrentes na escola.”

“Escola passar e cobrar a tarefa. Família incentivar e participar na realização dos mesmos.”

Perrenoud (1995, p: 55) Considera-se, nessa perspectiva, o dever de casa como prática ou texto curricular que, organizado a partir de saberes prescritos no currículo formal e de procedimentos ou atividades tipicamente escolares, somente se concretiza por meio da ação de professores, alunos e familiares, dos significados que estes lhe atribuem, a partir de suas próprias lógicas como atores sociais, e das estratégias que desenvolvem em relação a ele.

Considerando a metodologia gerada pelo dever de casa e referindo-se aos conflitos que este apresenta, houve a necessidade de perguntas aos pais sobre a questão qual é o papel da família e da escola em relação ao dever de casa?

“Ambas as partes para ajudar no seu aprendizado.”

“O Papel da escola é passar e cobrar e da família também é cobrar se a tarefa foi feita e ajudar o aluno a fazê-la.”

“Auxiliara criança no processo de ensino-aprendizagem.”

“A família deve ter um acompanhamento ativo e a escola deixar a família a par dos acontecimentos ocorrentes na escola.”

“Escola passar e cobrar a tarefa. Família incentivar e participar na realização dos mesmos.”

Talvez devido à falta de material de reflexão e estudos de investigação sobre o assunto, os professores acabam por não ter clareza a respeito do que vem a ser o dever de casa, para que serve e quais são os seus objetivos ou acabam por concebê-la de forma muito restrita. Tampouco, refletem sobre como elaborá-la de forma que promovam um crescimento intelectual dos alunos. Assim, houve forte precisão de fazer uma pergunta aos pais sobre o a tarefa de casa se deve existir ou ser extinta?

“Deve existir, é a continuação do conteúdo, uma forma de fixação.”

“Com certeza deve sempre existir. A tarefa para casa vem da chamada maneira tradicional de ensinar, é tão boa que perpetuará.”



“Deve existir, contanto que o professor não transfira responsabilidades ao aluno sem que este esteja apto.”

“Deve existir, pois através das tarefas de casa se pode também avaliar o aprendizado do aluno a um determinado conteúdo.”

“Existir, desde que ela não seja exaustiva e sim objetiva e de fácil compreensão e que haja uma aplicabilidade da mesma.”

Definido o âmbito de preocupação, a investigação almejou, ainda, extrair elementos em sua análise que possam subsidiar discussões sobre o tema e, sobretudo, auxiliar a prática docente. Assim, para Nogueira (2002, p: 23-24), “a existência do dever de casa, se justifica em razão de dois objetivos fundamentais: fixar a aprendizagem realizada em sala de aula e desenvolver no aluno o senso de responsabilidade.”

A fim de melhorar a questão sobre atividade do dever de casa, houve a necessidade de formular uma pergunta aos pais a respeito de que jeito eles vêm a escola a maneira como ela deve organizar e acompanhar os deveres de casa de modo que a família dos alunos não precisam se envolver com os deveres de casa de seus filhos?

“A família deve se envolver sim, o dever ser acompanhado pelo responsável da criança.”

“Não, é dever da família acompanhar todo o processo de ensino/aprendizagem, essencialmente a tarefa de casa.”

“A família tem o dever de orientar a criança em suas tarefas em consonância com a escola.”

“A escola não deve agir sozinha, o envolvimento da família e de suma importância.”

“Não, a família precisa ter conhecimentos do que seu filho vem estudando/aprendendo.”

Nesse caso, Nogueira (2002, p: 63) assegura que “[...] o dever de casa precisa ser elaborado no momento propício, quando há as condições necessárias para sua elaboração. Assim, a respeito da disponibilidade demonstrada pelos pais respondente ao questionário sobre o que discernir a questão o que deve ser o dever de casa em relação se ele é ou não é uma atividade escolar, e portanto, em sua opinião quem deve ser o responsável, a escola ou a família?

“A família e a escola são responsáveis pela sua elaboração.”

“Não necessariamente. Se o aluno tem um pouco mais de dificuldade em determinado conteúdo a família pode apoiar o aluno para ele ir além do propósito pela escola. O trabalho pode ser uma pesquisa ou elaboração de cartaz, por exemplo, também uma tarefa para casa. O aluno juntamente com seu responsável podem realizá-lo de modo a surpreender o professor, indo além do que o professor pediu.”

“Não. Além de apoiar, a família deve motivar a criança na realização das atividades de casa.”

“A família não deve só ajudar na realização das tarefas, mas também nas dificuldades de aprendizagem.”

“Cabe a família apoiar e cobrar a tarefa.”

De maneira geral, o dever de casa deve associar-se ao aprendizado dos alunos, porque sem esse posicionamento ele se tornaria menos visado e o seu objetivo teria mais importância no ensino e aprendizagem, buscando sempre participantes que se envolvesse mais na busca de melhoria através dessa metodologia tão necessária ao aprendizado do aluno.

DEVER DE CASA: O QUE PENSAM OS ALUNOS

O dever de casa segundo Soares (2011, p: 105) diz que “faz parte do currículo formal para a prática, que acaba gerando o currículo real, muitas ações são desenvolvidas no ambiente escolar que, mesmo sem estarem explicitamente determinadas, contribuem para aprendizagens sociais que possibilitam a organização e a manutenção da ordem estabelecida”.

Considerando-se a prática que o dever de casa conduz, busca-se evidências em relação às formas como ele aparece e se impõem na organização de espaço e tempo escolares. Assim, houve a necessidade de saber dos alunos envolvidos na pesquisa o que eles pensam a respeito do dever de casa como uma forma de estratégia de reforço da aprendizagem escolar?

“Sim, porque é a mesma coisa do que fazer reforço.”

“Sim, para a gente aprender mais.”

“Sim, porque vou poder refletir sobre ela com mais clareza.”

“Sim, porque a gente reforça o aprendizado e a nossa cabeça.”

“Sim, é exatamente um reforço eu mesmo fico das 2:30 horas até às 5:00 horas estudando o que eu aprendi na escola.”



Ao responderem que sim, estes tem certeza que o dever de casa deve ser totalmente utilizado para melhoramento de suas aprendizagens. Para Carvalho (2004), “O fato de os deveres de casa serem realizadas ou não pelas crianças dependiam muito das condições oferecidas pelo professor. Os objetivos dos deveres definem o tipo de habilidade a ser desenvolvida conforme a maneira como o aluno deverá operar para realizá-las. As diferenças verificadas nos tipos de atividades solicitadas interferem, portanto, no tipo de aprendizagem do aluno.

Perrenoud (1995) Considera-se, nessa perspectiva, o dever de casa como prática ou texto curricular que, organizado a partir de saberes prescritos no currículo formal e de procedimentos ou atividades tipicamente escolares, somente se concretiza por meio da ação de professores, alunos e famílias, dos significados que estes lhe atribuem, a partir de suas próprias lógicas como atores sociais, e das estratégias que desenvolvem em relação a ele.

Pensar em dever de casa requer atenção, estratégias e realizações, considerando as condições assimiladas pelos alunos, procurando em uma só maneira o momento espontâneo da apresentação e justificativa para que sirva de avaliação no processo ensino e aprendizagem. A esse respeito, os alunos responderam na questão qual importância da tarefa de casa pra você?

“É que aprende mais, ganha nota e é legal fazer.”

“É de estimular os conhecimentos e aprender mais.”

“Que eu posso pensar mais e se esforçar e lembrar o que a professora explicou na classe.”

“É importante para aprender ou colocar em prática o que você aprendeu”

“Para a gente aprender e estudar mais, e refletir sobre o assunto dado em sala de aula.”

Quanto a importância dessa atividade que é o dever de casa, para os alunos possibilita a organização de idéias oferecida através de importantes aspectos, contribuindo para tornar visíveis alguns efeitos no processo escolar, pois, é através dele que aprende-se mais, mas não pode ser considerada de qualquer maneira, porque ele deve ajudar a promover um fazer pedagógico mais consciente e voltado a interesses da comunidade educacional.

Nesse caso, a família deve participar sim das tarefas de casa nas respostas dos alunos, pois é dessa maneira que eles participam mais de seus aprendizados, buscando adaptação no contexto escolar e conhecimentos para melhorar sua prática, bem como as exigências ocorrentes das necessidades do dia-a-dia no processo ensino e aprendizagem.

Para Carvalho (2004, p: 6), “[...] A tradição do dever de casa na nossa cultura escolar, sobretudo nas escolas privadas, está formalizando-se na política educacional[...], [...] O reconhecimento das implicações do dever de casa no alargamento da defasagem do rendimento escolar e na aprendizagem entre estudantes de classe média e baixa ainda não é voz corrente, mas pode aumentar na medida que as famílias, sobretudo aquelas em situação de desvantagem social, percebam-no como uma carga de trabalho imposta pela escola (Rothstein,2001)”.

Sendo a escola um local onde o aluno envolva-se de maneira aberta, ela também busca ampliar seus conhecimentos possibilitando esforços e potencializado o sentido de superar possíveis obstáculos de aprendizagem através dessa atividade que é o dever de casa.

Assim, a aprendizagem se misturam e se completam tornando mais prazerosa e distinta entre o processo avaliativo e pedagógico. Ainda em relação ao dever de casa, foi importantíssimo questionar aos alunos envolvidos na pesquisa sobre de como a família lhe ajudam como os deveres de casa?

“Sim, quando tenho duvidas eu pergunto e eles e me ajudam.”

“Sim, meu pai sempre me ajuda e pergunta se tenho tarefa.”

“As vezes.”

“Sim, mas só as vezes.”

“Não, porque eu tenho muita capacidade.”

Moreira (2001, p. 46), analisando o campo do currículo no Brasil, chama a atenção para a importância de se incrementar “investigações que priorizem as ações que se passam nas escolas, visando compreendê-las mais profundamente”.

Dessa forma, o dever de casa é, por um lado, um dos dispositivos curriculares por meio dos quais a escola concretiza seu trabalho pedagógico.



constante no aprendizado dos alunos. Dessa forma, considera-se base curricular por meio dos quais a escola concretiza seu trabalho pedagógico. As respostas fornecidas pelos pesquisados mostram que, na maioria, o dever de casa assume uma característica diferenciada dos outros métodos trabalhados, ou seja, o dever de casa precisa ser ativo para que consiga alcançar suas metas de aprendizagem. Mas, para que isso venha acontecer faz se necessário levar em conta o saber ensinar, pois este implica ter presente tanto o contexto da aprendizagem mais próximo como os mais distantes, desde o espaço físico até os ambientes informais e legais. Percebe-se que os entrevistados sentem necessidades de mudanças nas atividades escolares como no dever de casa, pois acreditam que se

No que diz respeito a esse assunto a Pedagoga Regina Gonçalves e Silva em uma entrevista na revista do professor (abril-junho 1987, p: 50 - apud Nogueira 2002, p: 21) afirma que "a preocupação dos pais e de nós professores pelos deveres de casa é grande. Em alguns países, os responsáveis pela orientação pedagógica dos sistemas de ensino lhes atribuem tal valor que a lição de casa é obrigatória em todas as escolas."

Assim, percebe-se necessidade de questionar aos alunos sobre o que eles acham sobre se o dever de casa atrapalha o momento familiar?

"Não, porque é uma coisa que nossos pais incentivam a aprender mais e mais."

"Não, é só ter um tempo, como fazer a tarefa, brincar e ficar com a família."

"Não, porque eu posso tirar..."

a escola conhece mais os seus métodos trabalhados, seria mais fácil a aplicação do dever de casa.

Acredita-se também que o ensino e a utilização adequada de estratégias de aprendizagem contribuíram para ajudar nessa mudança rumo ao aprender e, portanto, através dele o dever de casa se busca o processamento, armazenamento e a melhor utilização das informações recebidas. A esse respeito Nogueira (2002, p: 67) afirma que "*O dever de casa precisa ser um momento de enriquecimento da aprendizagem do aluno, direcionada a dar oportunidade a ele para crescer rumo a sua independência na produção do saber*".

Nessa perspectiva, percebe-se que a escola é um dos agentes responsáveis pela integração da criança na sociedade, além da família. É um componente capaz de construir para o bom desenvolvimento de uma socialização adequada da criança, através de atividades em grupos de forma que capacite o relacionamento e participação ativa das mesmas, caracterizando em cada criança o sentimento de sentir-se um ser social.

Diversificar o planejamento das atividades de aprendizagem também é um aspecto mostrado na análise de dados para realização do dever de casa. A novidade, as mudanças do tipo de atividades exigem a reorganização do contexto escolar, ou seja, no aspecto físico ou na disposição dos envolvidos no processo de aprendizagem. Isso potencializa o surgimento de novo ânimo para o trabalho e desenvolvimento de dever de casa.

Nessa concepção, sugere-se a organização de tais propostas, as quais foram retiradas das respostas dadas pelos alunos em estudo. A esse respeito Nogueira (2002, p: 66) "[...] *que novas estratégias sejam desenvolvidas no encaminhamento do pensamento do aluno, na orientação de sua trajetória para aquisição dos conteúdos pretendidos.*" Por isso, seguem-se algumas estratégias promotoras para a motivação do dever de casa respondida pelos alunos entrevistados.

- Divertida e com suas dificuldades básicas;
- Com muitas perguntas, e os alunos também elaborar essas perguntas;
- Organizar paisagem sobre matas e rios, casa e envolver algumas pessoas;
- De punho fácil, melhor entendimento na resolução;

Ao ser proposta uma atividade como dever de casa, devem ficar claros aos envolvidos quais são seus objetivos reais e quais os significados da sua execução para o aprimoramento de habilidades ou geração de novos

conhecimentos. Portanto, construir o conhecimento implica em abrir espaço no seu cotidiano para que os conhecimentos sejam introduzidos de maneira ampla e contínua, deixando que a criança viva criando diversas áreas do conhecimento e recheie a escola de prazer, ampliando e aprofundando o sentido da vida.

O dever de casa está inserido no âmbito escolar através de suas necessidades e objetivos a serem alcançados. Mesmo que ele não seja bem visto por alguns envolvidos no processo, observa-se que ele consegue apresentar chances de favorecer a aprendizagem dos alunos de forma significativa.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Alyne Patricia da Silva, & DUTRA. (2012) .Andréa Katiane Bruch, & SOUZA. Eliana Amoedo de, - Normas técnicas para trabalhos acadêmicos. 3 ed. – Canoas: Ed. ULBRA

BURITY, M. H.(2012).Concepções do dever de casa na escola pública: implicações no fracasso escolar: Projeto PROLICEN. Campina Grande: Universidade Federal de Campina Grande; Departamento de Educação, 2004. Acesso em 20 de junho de <http://www.scielo.br/pdf/rbedu>.

CARVALHO, M. E. P. (2012).Modos de educação, gênero e relações escola–família. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 34, p. 41-58, 2004. Acesso em 22 de junho. <http://www.scielo.br/pdf>

_____. (2012). Escola como extensão da família ou família como extensão da escola? O dever de casa e as relações família–escola. Revista Brasileira de Educação, n. 25, p. 94-104, jan./abr. 2004b. Acesso em 22 de junho <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article>_____. (2012.) Dever de casa: práticas atuais e visões de professoras, estudantes de pedagogia e mães. João Pessoa: UFPB; Centro de Educação, 2003 Acesso em 22 de junho 2012. [.http://www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos](http://www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos).



Folha Online Educação. 2004b . ESCOLA pública boa deve começar em

casa. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao>>. Acesso em: 01 ago. 2004. Novo acesso em 20 de junho 2012.

FAZENDA. I (2000). Metodologia da pesquisa educacional – 6 ed. – São Paulo, Cortez,

FREIRE, P. (2008) 1921-1997. Sobre educação: lições de casa. Sérgio Guimarães. – São Paulo: Paz e Terra,

NOGUEIRA. M. G.(2002). Tarefa de casa: uma violência consentida? Edições Loyola, São Paulo, Brasil

PARO, V. H. (2000). Qualidade do ensino: a contribuição dos pais. São Paulo: Xamã

PERRENOUD, P.(1995).Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar. Porto, Portugal: Ed. Porto

REBELO, J. A. da S.; CORREIA, O. N. de O. N. O sentido dos deveres para casa. Coimbra, Portugal: Gráfica de Coimbra, 1999. <http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/pdf>. Acesso em 22 de junho 2012.

SOARES. Enilvia Rocha Morato, & VILLAS BOAS. Benigna Mari de Freitas, - Dever de casa, avaliação e Organização do trabalho pedagógico. IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

UNIANCHIETA. Revista educação, vol. – 2 – jan/jun. – 2010.

ZABALA. A. A prática educativa: como ensinar. Trad. Emani F. da Rosa – Porto Alegre: AritMed, 1998.